

USO DO PROTOCOLO MAR TRI EM GRUPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiane Luiza Brochier
Laureane Alcântara José
Maria Fernanda Finkler Carvalho
Marina Gusmão

Aline Groff Vivian aline.vivian@ulbra.br ULBRA/Canoas
Fernanda Pasquoto de Souza fernanda.pasquoto@ulbra.br ULBRA/Canoas

Introdução

A regulação emocional, entendida como a habilidade de influenciar a trajetória das emoções, desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável das crianças (Arruda, 2015). O manejo adequado das emoções permite a validação de sentimentos diversos, bem como sua identificação, capacitando o sujeito a criar estratégias para resolver situações desafiadoras desde a infância (Gusmão, 2022).

Objetivo

Descrever aplicação do protocolo MAR TRI em grupo de regulação emocional realizado com crianças entre 10 e 12 anos de idade.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo; Participaram 5 crianças entre 10 e 12 anos, atendidas em uma Clínica-Escola de Psicologia de uma Universidade Privada da Região Metropolitana de Porto Alegre. Foram realizados 17 encontros entre maio a outubro de 2023 com duração de 90 minutos. O presente estudo integra um projeto maior, intitulado "Regulação emocional e promoção da saúde mental infantil", aprovado pelo Comitê de Ética da Ulbra (CAAE: 65696722.1.0000.5349).

Foram abordados temas como a metáfora das emoções como ondas, principais problemas e motivos para mudança, metas para a terapia e registro de pensamentos disfuncionais.

Resultados

As intervenções demonstraram fortalecer as habilidades adquiridas durante o tratamento, auxiliando no desenvolvimento da auto percepção emocional das crianças: "eu pego uma almofada e grito nela" (G. 10 anos). A experiência colaborativa permitiu aos participantes aplicar seus conhecimentos, melhorar suas habilidades de comunicação, resolução de problemas e regulação emocional.

"[...] que nem eu falei em todos os momentos bons e ruins não vou fazer pouco caso das emoções"; "Se ela não pedir Desculpa, vou conversar com ela, vou falar que eu fiquei magoada com aquilo e ver se eu consigo fazer ela entender que ela fez errado. Se eu fizer errado eu vou, eu sei que eu vou pensar sobre isso e vou tentar pedir desculpa para ela" (P. 12 anos)



Considerações finais

A regulação emocional é considerada essencial para o desenvolvimento saudável da criança. Portanto, a aplicação do protocolo MAR TRI visou auxiliar na regulação emocional das crianças participantes, com ênfase na identificação, manejo e auto-regulação das emoções.

Referências

- Arruda, B. B. (2015). Emoções e perturbação emocional: reconhecimento de expressões faciais (Dissertação de doutorado não publicada).
- Bernardi, D. (2016). Reflexões acerca do brincar e seu lugar no infantil. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 18(1), 82-92.
- Gusmão, M. (2022). MarTri - Terapia de Regulação Infantil. Editora Ballejo Cultura & Comunicação.
- Miller, J. (2003). O livro de referência para a depressão infantil (M. M. Tera, Trad.). São Paulo: M. Books.
- Stallard, P. (2010). Ansiedade: terapia cognitivo-comportamental para crianças e jovens. Porto Alegre: Artmed.